

Alubar Energia S.A. - Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
Circulante					
Caixa e equival. de caixa	4	21.390	8.014	5.502	334
Contas a receber de clientes	5	2.061	4.706	519	3.190
Serviços em andamento	6	2.245	-	2.245	-
Adiantam. a fornecedores	7	2.219	2.451	2.219	2.449
Dividendos a receber	8	601	492	601	492
Pagamentos antecipados		48	297	37	153
Impostos a recuperar	9	1.345	564	1.341	560
Total do ativo circulante		29.909	16.524	12.464	7.179
Não circulante					
Aplicação financeira	4	6.511	6.049	-	-
Contas a receber de clientes	5	17	300	17	17
Impostos a Recuperar		240	-	-	-
Empréstimos mútuos	10	-	-	1.611	1.431
Investimentos	11	8.266	8.200	26.368	25.920
Imobilizado	12	99.102	104.472	191	225
Diferido		-	345	-	-
Total do ativo não circul.		114.136	119.366	28.187	27.593
Total do ativo		144.045	135.890	40.651	34.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
Circulante					
Fornecedores	13	271	275	253	260
Emprést. e financ. bancários	14	2.899	1.555	-	-
Obrig. fiscais, trabal. e previdenc.	15	2.194	1.403	1.808	1.115
Dividendos a pagar		2.476	-	1.350	-
Adiantamento de clientes	16	3.941	5.356	3.941	5.356
Outras contas a pagar		542	-	-	-
Total do passivo circulante		12.323	8.589	7.352	6.731
Não circulante					
Emprést. e financ. bancários	14	78.817	81.537	-	-
Empréstimos mútuos	10	25.647	24.379	25.110	23.902
Obrig. fiscais, trabal. e previdenc.		-	19	-	-
Adiantamento de Clientes	16	1.086	-	-	-
Contas de Ressarc. de Energia - CCEE		1.993	-	-	-
Provisão para passivo ambiental	17	707	1.663	-	-
Total do passivo não circulante		108.250	107.598	25.110	23.902
Total do passivo		120.573	116.187	32.462	30.633
Patrimônio líquido					
Capital social	18	250	250	250	250
Reserva de lucros		7.939	3.889	7.939	3.889
Patrim. liq. atribuível aos control.		8.189	4.139	8.189	4.139
Participação de não controladores		15.283	15.564	-	-
Total do patrimônio líquido		23.472	19.703	8.189	4.139
Total do passivo e do patrim. liq.		144.045	135.890	40.651	34.772

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
Receita líquida de vendas	19	25.392	26.084	11.026	10.791
Custo de Serviço Prestado	20	(9.152)	(9.490)	(1.895)	(2.597)
Lucro bruto		16.240	16.594	9.131	8.194
Outras rec. (recup. de cré. baixad.)		955	43	-	43
Despesas de vendas		(1.472)	(42)	(1.472)	(42)
Despesas administrativas	21	(5.819)	(10.018)	(4.625)	(6.376)
Despesas tributárias		(20)	(63)	(20)	(8)
Outras receitas e despesas operac.		(304)	580	41	580
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.526	(3.780)	2.526	(3.780)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		12.106	3.313	5.581	(1.389)
Receitas financeiras	22	1.564	638	176	3
Despesas financeiras	22	(5.798)	(5.919)	(13)	(10)
Receita (despesas) financeiras líquidas		(4.234)	(5.280)	163	(7)
Resultado antes dos impostos		7.872	(1.967)	5.744	(1.396)
Imp. de renda e contribuição social	15	(1.248)	(999)	(344)	(330)
Lucro/Prejuízo do exercício		6.624	(2.966)	5.400	(1.727)
Resultado atribuído para					
Acionistas controladores		5.400	(1.727)	5.400	(1.727)
Acionistas não controladores		1.224	(1.240)	-	-
Resultado do exercício		6.624	(2.966)	5.400	(1.727)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Resultado líquido do exercício	6.624	(2.966)	5.400	(1.727)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	5.400	(1.727)	5.400	(1.727)
Acionistas não controladores	1.224	(1.240)	-	-
Resultado abrangente total	6.624	(2.966)	5.400	(1.727)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros/prejuízos acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2011	250	50	5.566	-	5.866	16.002	21.868
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	(438)	(438)
Resultado do exercício:	-	-	-	(1.727)	(1.727)	-	(1.727)
Absorção dos prejuízos acumulados	-	-	(1.727)	1.727	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	250	50	3.839	-	4.139	15.564	19.703
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	(281)	(281)
Resultado do exercício	-	-	-	5.400	5.400	-	5.400
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1.350)	(1.350)	-	(1.350)
Retenção de lucros	-	-	4.050	(4.050)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	250	50	7.889	-	8.189	15.283	23.472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	6.624	(2.966)	5.400	(1.727)
Ajustes para:				
Depreciação	5.715	5.335	34	31
Resultado de equivalência patrimonial	(2.526)	3.780	(2.526)	3.780
Variáveis nos ativos e passivos				
Aumento/(diminuição) de clientes	2.928	(1.290)	2.671	(2.816)
(Aumento)/diminuição de estoque	(2.245)	-	(2.245)	-
Aumento/(diminuição) de adiantamento a fornecedores	232	(866)	231	(4.644)
Aumento/(diminuição) de pagamentos antecipados	248	(30)	116	(95)
(Aumento)/diminuição de impostos a recuperar	(1.021)	(355)	(780)	(372)
Aumento/(diminuição) de fornecedores	(4)	(868)	(6)	125
(Aumento)/diminuição de salários e provisões	243	173	243	160
(Aumento)/diminuição de obrigações fiscais	529	559	449	705
Aumento/(diminuição) de outras contas a pagar	2.539	-	-	-
Aumento/(diminuição) Provisão para Passivo Ambiental	(956)	-	-	-
Aumento/(diminuição) de adiantamento de clientes	(329)	1.061	(1.415)	1.062
Caixa gerado nas atividades operacionais	11.977	4.533	2.172	(3.791)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	11.977	4.533	2.172	(3.791)
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Redução de imobilizado e intangível	-	(658)	-	(52)
Aplicações financeiras	(462)	447	-	-
Aumento dos investimentos	-	5.739	-	4.684
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(462)	5.528	-	4.632
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Aumento de recebimento de empréstimos com partes relacionadas	-	-	(180)	1.751
Aumento de captação de empréstimos com partes relacionadas	1.268	-	1.208	(180)
Aumento de captação de empréstimos de terceiros	(1.376)	(383)	-	-
Dividendos Recebidos	1.969	(47)	-	(46)
Dividendos Recebidos	-	-	1.969	-
Dividendos pagos	-	(2.198)	-	(2.198)
Caixa proveniente de atividades de financiamento	1.861	(2.628)	2.997	(673)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	13.376	7.432	5.169	168
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8.014	583	334	166
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	21.390	8.014	5.503	334
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	13.376	7.432	5.169	168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais)**

1 - Contexto operacional - A Alubar Energia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada na Rodovia PA 481, s/n, Km 2,3, CEP: 68.447-000, Complexo Portuário, no município de Barcarena, Estado do Pará, Brasil. Foi constituída em setembro de 2005, tendo por objetivo a exploração, a construção, a implantação, a operação, a manutenção preventiva e corretiva e a montagem dos sistemas de linhas de transmissão e/ou de transporte e distribuição de rede de energia elétrica, distribuição e geração de energia convencional, eólica, biodiesel e demais, além de investimentos em outras empresas. A Companhia possui investimentos nas seguintes Companhias, que também atuam no ramo de energia: **Controladas:** - **Eólica Mangue Seco I** - A Eólica Mangue Seco I - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010, com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco I, na cidade de Guimarães, Estado do Rio Grande do Norte. As operações da Eólica Mangue Seco I iniciaram em setembro de 2011. - **Alubar Morro Branco Energia Eólica S.A. ("Morro Branco")** - A Alubar Morro Branco Geradora de Energia Eólica S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31 de março de 2008. Possui sede na Avenida Santos Dumont, nº 2.088, Sala 508, na Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. Tem por objeto social a implantação da central geradora de Energia eólica e do respectivo sistema de transmissão de interesse restrito, bem como a produção e a comercialização da energia gerada. A Morro Branco ainda não entrou em atividade, e a definição sobre esta questão depende da finalização de estudos técnicos de viabilidade que ocorrem na área do empreendimento. - **Alubar Embuaca Energia Eólica S.A. ("Embuaca")** - A Alubar Embuaca Geradora de Energia Eólica S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31 de março de 2008. Possui sede na Avenida Santos Dumont, nº 2.088, Sala 507, na Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. A Embuaca tem por objeto social a implantação da central geradora de energia eólica e do respectivo sistema de transmissão de interesse restrito, bem como a produção e a comercialização da energia gerada. A Embuaca ainda não entrou em atividade e a definição sobre esta questão depende da finalização de

estudos técnicos de viabilidade. **Investida - AETE Amazônia Eletronorte Transmissão de Energia ("Amazônia Eletronorte")** - A Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 13 de novembro de 2003, com o objetivo de construir, implantar, operar e manter as instalações de transmissão de energia elétrica da Rede Básica do Sistema Interligado - LT 230 KV Subestação Coxipó/Subestação Cuiabá e LT 230 KV Subestação Cuiabá/Subestação Rondonópolis. Em 18 de fevereiro de 2004, a AETE celebrou Contrato de Concessão nº 008/2004, com a União, através da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, pelo prazo de 30 anos, contados a partir da sua celebração. Esse contrato regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, outorgada pelo Decreto de s/ nº 21 de janeiro de 2004, publicado no DOU de 22 de janeiro de 2004. Em 24 de agosto de 2005, a Amazônia Eletronorte iniciou suas atividades operacionais.

2 - Base de preparação - 2.1 - Base de apresentação - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração em 8 de abril de 2014. **2.2 - Base de mensuração** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma for indicado. **2.3 - Moeda funcional e moeda de apresentação** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 - Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e às premissas incluem, entre outros, o valor residual e a vida útil estimada do ativo imobilizado e, a provisão para redução ao valor recuperável. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, em que os critérios são revisados de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **3 - Principais políticas contábeis** - As políticas contábeis descritas